

**O ENSINO E PRÁTICA DE ESPORTES NO CONTRATURNO E NO TURNO
INVERSO: DESAFIOS E CONQUISTAS**

José Rubens de Oliveira Scot¹
Amistron Benites Corrêa²
Vinnycius Martins de Moura³
Danielle Pintos Sabedra Wentz⁴
Mauren Lúcia Braga de Araújo⁵

O ensino extracurricular no contraturno e no turno inverso é uma proposta de intervenção dos docentes para com os discentes, a fim de reforçar ou disponibilizar aos estudantes novas oportunidades e ressaltar as mesmas que já estão sendo trabalhadas dentro das aulas de Educação Física (EF). A EF, por sua vez, provoca modificações no organismo, nas crianças e adolescentes melhora a autoestima e o seu desenvolvimento cognitivo, motor e social (BIAZUSSI, 2020), por conta disso, ofertar ao aluno cada vez mais oportunidades de práticas esportivas vem a ser benéfico para o seu bem estar e desenvolvimento cidadão.

Outrossim, um dos fatores que são destacados nessa abordagem extracurricular é o fato da frequência e evasão escolar, onde é possível analisar que ano após ano a procura pela atividade física na escola está diminuindo, seja por fatores internos como externos ao ambiente escolar (NORONHA et al, 2020), de acordo com dados da (UNICEF, 2022), cerca de 2 milhões de alunos de 11-19 anos não estão frequentando as aulas na rede pública do Brasil, o que demonstra a necessidade de fortalecer a presença do discente no educandário. Também, a questão de segurança dos alunos da educação básica é outro tema que pode ser debatido nesse contexto de exploração de atividades no turno inverso e contraturno, levando em consideração a crescente onda de violência não só nas escolas como também nas ruas, entende-se que a escola propõe um ambiente cada vez mais preocupado com a segurança e bem estar dos alunos. A posteriori, de acordo com as questões debatidas ressalva-se também que a execução dessas atividades devem ser cada vez mais desenvolvidas dentro das escolas a fim de motivar não só o aluno como também o professor (DA SILVA UBINSKI, 2015). Cabe

¹ Graduando do Curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, josescot.aluno@unipampa.edu.br ;

² Graduando do Curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, amistroncorrea.aluno@unipampa.edu.br;

³ Graduando do Curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, vinnyciusmoura.aluno@unipampa.edu.br ;

⁴ Professora preceptora da rede pública – danielle-psabedra@educar.rs.gov.br ;

⁵ Professor orientador: Doutora, Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, maurenaraujo@unipampa.edu.br .

O estudo é fruto de fomento de bolsa financeira da CAPES, através do Programa de Residência Pedagógica-núcleo Educação Física, da Universidade Federal do Pampa.

ressaltar também as dificuldades para obter êxito no ensino de esportes em geral, como infraestrutura, disponibilidade de horário e a presença ativa dos alunos.

Logo, a motivação do desenvolvimento do estudo é a fomentação da prática esportiva dentro da escola, a fim de melhorar o bem estar físico e social dos alunos, levando em consideração não só que muitos não tem a oportunidade de praticar ou buscam alternativas particulares (escolinhas de basquete, futebol, futsal, entre outras) para realizar essas atividades, mas também os futuros jogos escolares. Outra justificativa para a essa ação foi diminuir a evasão e aumentar a frequência escolar proporcionando aos alunos uma vivência escolar integral, visando um conforto, segurança e aprendizado de maior qualidade.

Os objetivos específicos do presente estudo foram (a) incentivar a prática de esportes para os alunos; (b) preparação para os jogos escolares; (c) relatar as dificuldades do ensino na rede pública e diminuir a evasão e aumentar a frequência escolar; (d) melhorar as condições de saúde dos alunos de maneira geral.

O objetivo geral do projeto era fortalecer o vínculo entre o aluno e a escola, seja de maneira direta ou indireta.

Metodologicamente, o estudo foi realizado entre os meses de abril a agosto de 2023 foram ofertadas oficinas de xadrez, futsal, atletismo, jogos e brincadeiras. As oficinas ocorreram na quadra, campo, salas de aula e entre outros espaços de uma escola estadual da rede pública, na cidade de Uruguaiana-RS, no contraturno e no período inverso do turno de aula, no caso a tarde das terças, quarta e quinta-feira. As oficinas foram ministradas pelos residentes de Educação Física do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Pampa, bem como o planejamento das atividades através de reuniões presenciais na escola e encontros online pelo *Google Meet*.

Foram atendidos aproximadamente 50 alunos do ensino fundamental da escola, sendo 10-12 alunos em média por dia e se tratando de um projeto extracurricular, os alunos que participaram de forma voluntária não passaram por uma avaliação objetiva. Ademais, pensando em analisar a questão física dos alunos e tendo em vista que essas condições estão diretamente relacionadas a um bom ou mal resultados dentro dos jogos e atividades, uma amostra de 10 alunos, do público total que participou das oficinas teve a oportunidade de realizar testes físicos (YO-YO; Teste do X Quadrado; Abdominais em 1 min) que serviram de análise para verificação do condicionamento físico dos participantes. Todos os testes foram minuciosamente estudados e seguiram todas as recomendações da Cartilha disponibilizada pelo PROESP-BR (GAYA et al, 2021) bem como os alunos tiveram a autorização dos pais e ou dos responsáveis legais para efetuar a prática. Além disso, uma parcela das atividades

foram visando os Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS), em que a escola participou da modalidade de Futsal na categoria infantil neste período.

A escola apresentava materiais suficientes para a prática de esportes, todavia, a infraestrutura da escola era precária, fato esse que dificultou o ensino de alguns esportes quando levada em consideração o tempo de chuva, sol, frio, etc. A escola é composta por 2 quadras poliesportiva, porém apenas 1 com condições adequadas para uso, 1 campo de futebol, todavia o campo estava sem condições de prática, levando em consideração a presença de animais, pedras e mal cuidado com o solo. Outra dificuldade foi a disponibilidade de tempo dos alunos, que tendo em vista a questão social dos discentes onde muitos apresentavam barreiras para a prática das atividades, tais como, trabalho, cuidado doméstico, estudo, entre outros fatores.

Os seguintes resultados foram extraídos do estudo, afim de analisar os parâmetros físicos dos alunos foram identificados os seguintes resultados: Média de 33,9 abdominais em 1min; média de 7,571s no teste do X quadrado; e média de 154 metros no teste do YO-YO. Esses resultados demonstram que os alunos que estavam realizando as atividades eram fisicamente ativos e estavam em plenas condições para prática esportiva.

Quando verificada a questão da adesão dos participantes com o projeto, obteve-se um resultado satisfatório, de forma que uma considerável parcela dos alunos se envolveu com as atividades e se mantiveram motivados e ativos dentro da escola atenuando ainda mais a relação de pertencimento da agremiação. Também, se ressalta, que os alunos aprenderam e conheceram algumas modalidades de esporte que ainda não haviam dito o contato nas aulas de EF, fato esse que aprimorou o aprender dos participantes.

Visando os jogos escolares, os residentes auxiliaram o time infantil de futsal da escola nos treinamentos e nos jogos. Os alunos aprenderam a trabalhar em equipe e aperfeiçoaram suas qualidades técnicas e táticas no esporte. Além disso, a escola sagrou-se campeã da etapa municipal do JERGS, resultado importante e positivo levando em consideração a infraestrutura da escola em comparação com as demais instituições da cidade.

Para análise da evasão escolar, foi verificado que se manteve constante o número de excedentes na escola (2%), todavia, os participantes do projeto se mantiveram matriculados e frequentando tanto as aulas bem como as atividades no contraturno e no turno inverso. Resultado benéfico para escola e alunos, pois, as dificuldades apresentadas foram superadas pelos mesmos com o intuito de obtenção de conhecimento e aprendizado.

A título de considerações finais, portanto, de acordo com o debate em relação a prática de esportes no contraturno e no turno inverso, é de suma importância que haja cada vez mais

oferta de atividades extracurriculares para os alunos, a fim de, fortalecer o vínculo entre o estudante e a escola. Logo, com uma sociedade escolar ainda mais atenta com as atividades e presente na escola, o aluno irá obter um melhor rendimento dentro da sala de aula. Além disso, deve-se levar em consideração as dificuldades em analogia a infraestrutura e nível de aprendizado dos estudantes para elaborar as atividades.

Ademais, destaca-se também a relevância de ascender o sentimento de pertencimento não só entre os alunos, como também entre os professores, pois, esse vínculo, segura o aluno em um ambiente de aprendizado intelectual e social, e facilita o ensino do professor em um espaço mais democrático e equitativo, onde o docente entende não só as dificuldades de aprendizado como acaba conhecendo ainda mais o cotidiano da vida do aluno, através de uma relação interpessoal entre professor-aluno.

Palavras-chave: Contraturno; Educação Física, Turno inverso, Esporte.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), a CAPES pelo fomento da bolsa através do Programa Residência Pedagógica e também a Escola Estadual de Ensino Fundamental Hermeto José Pinto Bermudez pelo espaço para a produção da pesquisa.

REFERÊNCIAS

NORONHA, D.; CELINA SOBRAL GAVIÃO, P.; LUCIA GAINSSA BALINHAS, V.; DOS SANTOS DOMINGUES, R.; MOTTA DA COSTA E SILVA, T. POR QUE ESTUDANTES EVADEM DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO? Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 9, n. 2, 3 mar. 2020.

UNICEF, São Paulo, 15 de setembro de 2022.

BIAZUSSI, Rosane. OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA AOS ADOLESCENTES. Block Caving – A Viable Alternative?, v. 21, n. 1, p. 1–9, [S.d.]. Disponível em: . Acesso em: 4 set. 2020.

DA SILVA UBINSKI, J. A.; STRIEDER, D. M. O (des)interesse dos professores frente às atividades em contraturno / (Des)interés de los profesores frente a las actividades en horario extra-curricular / Teachers (dis)interests in front of the extra-curricular shift

activities. *Actualidades Investigativas en Educación*, [S. l.], v. 15, n. 1, 2015. DOI:
10.15517/aie.v15i1.17200. Disponível em:
<https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/aie/article/view/17200>. Acesso em: 19 ago. 2023.

GAYA, ADROALDO; GAYA, ANELISE REIS; PEDRETTI, AUGUSTO; MELLO, JÚLIO.
Projeto Esporte Brasil PROESP-Br. Manual de testes e avaliação, p. 1-20, 2021.